

| <i>As nossas línguas, as nossas culturas, o nosso futuro</i> | | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|---|
| Público-alvo | Duração | Materiais e Recursos | Organização dos participantes | Abordagens pedagógicas | Local da atividade | Articulação curricular |
| 1.º Ciclo do Ensino Básico (6-10 anos de idade) | 6 sessões (duração aprox. entre os 60' a 90') | <ul style="list-style-type: none"> - biografias linguísticas (exemplos) - câmara fotográfica / telemóvel - computador com acesso à internet - materiais para artes (papel, tesoura, fita cola, lápis, lápis de cera, marcadores) | <ul style="list-style-type: none"> - individual (sessões 1, 4, 5) - pequenos grupos (sessões 2, 3, 4, 5) - grande grupo/turma (sessões 3, 5, 6) | <ul style="list-style-type: none"> -aprendizagem por projeto -aprendizagem baseada em problemas -aprendizagem colaborativa -aprendizagem reflexiva | <ul style="list-style-type: none"> - contexto formal (sala de aula, biblioteca escolar) - contexto informal (em casa, no parque, na cidade...) | <ul style="list-style-type: none"> - Artes visuais - Língua Portuguesa - Língua Estrangeira (Inglês) - Estudo do Meio - Cidadania e Desenvolvimento - TIC - Matemática |

| | |
|--|---|
| <p>Resumo da Atividade</p> | <p>O principal objetivo deste módulo é contribuir para a transformação do espaço escolar de modo que este se torne mais inclusivo e valorizador da diversidade linguística e cultural presente tanto dentro da escola, como no contexto mais alargado no qual esta se insere (freguesia, cidade, ...). Este módulo consiste num conjunto de sessões transdisciplinares, amplas e diversificadas, transversais a diferentes áreas curriculares e de conteúdo, e que incidem sobre o tema da diversidade linguística e cultural a partir da exploração da Paisagem Linguística (PL) e numa perspetiva de Educação para a Cidadania Global (ECG).</p> <p>A sua conceção seguiu os pressupostos pedagógico-didáticos da ECG, incluindo, assim, os diversos domínios de aprendizagem da ECG (cognitivo, socioemocional e comportamental), numa viagem através da qual os alunos aprendem sobre as línguas e as culturas, sobre si próprios e sobre o mundo, bem como desenvolvem atitudes de respeito e valorização para com os membros da comunidade escolar.</p> |
| <p>Objetivos de aprendizagem</p> | <p>Aumentar a consciência crítica da língua - explorar a PL - trabalhar de forma criativa com a PL - promover uma compreensão ampla da PL - aumentar a consciência da diversidade linguística - refletir sobre as suas próprias experiências de língua no contexto de PL</p> |
| <p>Descrição detalhada da atividade</p> | <p>Este módulo está organizado em 6 sessões planeadas de forma sequencial e que se focam na diversidade de línguas e culturas presentes no contexto escolar. Os objetivos passam por promover a interação e o desenvolvimento de atitudes positivas perante a diversidade linguística e cultural, bem como o reconhecimento e valorização dos repertórios linguístico-comunicativos e das histórias de vida dos alunos. A transformação da PL da escola através da inclusão das línguas que constituem o repertório linguístico-comunicativo de cada um dos seus membros tem a intenção de tornar a escola num espaço inclusivo no qual a diversidade que a caracteriza é respeitada e valorizada.</p> |

Sessão 1 (60')

Na primeira sessão, os alunos são convidados a construir duas biografias linguísticas: uma individual, que podem criar em contexto de sala de aula, e uma biografia familiar, que devem criar em casa em colaboração com os respetivos familiares. Para a tomada de decisão sobre qual o tipo de biografia linguística a utilizar e sobre os elementos que esta deve conter, o professor pode promover uma discussão com/entre os alunos, questionando sobre qual o tipo de informação que consideram importante recolher para as suas biografias linguísticas (individuais e familiares). O professor pode, também, apresentar aos alunos alguns exemplos de biografias linguísticas, para que estes tenham novas ideias e contactem com o recurso que se pretende conceber. Uma vez completadas ambas as biografias, os alunos partilham-nas com os restantes colegas, através de uma breve apresentação.

A biografia linguística pode conter diversos elementos, tais como: línguas com as quais cresci, línguas que aprendi na escola, línguas com que tenho contacto no meu dia-a-dia (meios de comunicação, contexto local, ...), línguas que uso (em diferentes contextos), línguas que falo, línguas que compreendo, línguas de que já ouvi falar, línguas que quero aprender....

Sessão 2 (90')

Na segunda sessão, o professor sugere aos alunos que desafiem outras turmas da escola a realizarem a mesma atividade que desenvolveram na Sessão 1. Para tal, os alunos podem criar um convite para divulgarem este desafio a outras turmas num formato à sua escolha (por exemplo, um folheto, um vídeo curto, ...). Do ponto de vista organizativo, o professor pode, também, promover o debate e a discussão entre os alunos sobre aspetos como, por exemplo, a duração do desafio, os seus objetivos, como este será apresentado a outras turmas, etc.

Estas biografias linguísticas, tal como as criadas na Sessão 1, podem não só assumir formatos mais convencionais (desenhos, fotografias, etc.) como podem, também, incluir aspetos relacionados com a PL.

Assim, esta sessão pode ser estendida para outro momento que promova a pesquisa de PL tanto no contexto local e de forma presencial, como online, recorrendo a motores de pesquisa como o Google. Neste caso, a investigação pode estar centrada em elementos que caracterizam a PL de uma determinada região, ou de acordo com as línguas e/ou temas que os alunos considerem pertinentes e/ou adequados.

Nesta sessão é importante que o professor tenha em linha de conta a possibilidade de articular diferentes componentes curriculares (por exemplo, Línguas, TIC ou Artes Visuais). O professor pode, também, promover o trabalho colaborativo entre os alunos, para que todos possam contribuir de acordo não só com os interesses e necessidades da turma ou do grupo de que fazem parte, mas também de acordo com os seus próprios interesses e necessidades. Quando o desafio estiver pronto para ser proposto a outras turmas, os alunos organizam-se em grupos e apresentam a propostas aos colegas.

Sessão 3 (60')

Na terceira sessão procura-se que os alunos (re)conheçam, de forma consciente e pormenorizada, a diversidade linguística e cultural presente na escola, através da análise das biografias linguísticas que eles e os seus pares criaram, individualmente ou com a colaboração dos seus familiares.

Para a análise das biografias linguísticas, o professor pode organizar os alunos em pequenos grupos. Ao serem responsáveis pela recolha, organização e tratamento da informação das biografias linguísticas, os alunos têm a oportunidade de desenvolver competências transversais importantes relacionadas com o saber colaborar, saber expressar o seu ponto de vista, saber ouvir os outros e respeitar as decisões da maioria sem prejudicar minorias (competências basilares para o diálogo democrático).

Para a análise da informação recolhida através das biografias linguísticas, os alunos podem organizá-la de acordo com o seu formato (entrevista, vídeo, áudio, imagem, texto, ...), ou de acordo com determinadas questões ou conjuntos de questões definidos e discutidos em grande grupo. Os alunos podem, também, tentar criar categorias de análise, em colaboração com o

professor, para que, posteriormente, os resultados da sua análise possam ser apresentados à comunidade escolar. Tendo em conta o objetivo principal desta sessão, é importante que os alunos identifiquem diferentes aspetos relacionados com a PL, tais como: que línguas são faladas pelos membros que trabalham na escola, que línguas são faladas pelas famílias dos alunos, que línguas se encontram representadas na escola ou que línguas podem ser “adicionadas” à PL da escola.

Sessão 4 (90’)

O principal objetivo desta sessão passa pela construção e aprofundamento de conhecimentos relacionados com as línguas que estão representadas na comunidade escolar. Assim, prevê-se que os alunos realizem trabalhos de pesquisa em torno das línguas, culturas e outras informações ou temas que surgiram por meio da análise das biografias linguísticas individuais e familiares de todos os alunos que participaram no desafio.

Este trabalho de investigação deverá ser realizado em pequenos grupos e cada grupo deverá ser responsável por um dos tópicos/línguas em estudo e pela apresentação dos resultados da sua investigação ao resto da turma e a outras turmas da escola. Os alunos podem recolher exemplos de PL em que se foquem as línguas em estudo, bem como outras informações sobre essas mesmas línguas (suportadas por paisagens sonoras, entrevistas com famílias, artefactos que os alunos encontraram em casa e outras imagens ou registos relacionados com a PL). Se motivados a fazê-lo, podem também alargar esta pesquisa ao seu contexto familiar, a fim de enriquecer as suas descobertas.

Para a sua pesquisa os alunos podem utilizar a Internet, os recursos disponíveis na biblioteca escolar e outras fontes de informação, como revistas e jornais. Uma vez que cada grupo é responsável por partilhar com o resto da turma e escola as suas conclusões, é importante que o professor dê tempo aos alunos no início desta sessão para que cada grupo decida como vão registar as suas conclusões e como as apresentarão depois.

Sessão 5 (90')

Nesta sessão, os alunos serão convidados a imaginar como podem tornar o ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso. Para isso, os alunos podem recorrer aos dados analisados na Sessão 3 e fazer uma nova análise estatística das biografias linguísticas, tentando descobrir quais são as línguas predominantes no seio da comunidade escolar e quais as que podem ser agora incluídas. No final da análise, a turma deve ser capaz de identificar uma lista de línguas que considera que devem ser incluídas na PL da escola e justificar a sua escolha. Depois, em grupos, os alunos podem criar etiquetas para diferentes espaços escolares (biblioteca, casa de banho, cafetaria, etc...) nas línguas selecionadas ou criar formas de expressão artística que sirvam para valorizar as línguas selecionadas. Para que isso seja possível, os alunos podem pedir a alunos falantes destas línguas que façam a tradução das etiquetas.

Para concluir esta sessão, os alunos são convidados a agir e a colar as suas etiquetas nos espaços escolares correspondentes, após autorização da direção da escola, ou a expor as suas criações artísticas, que podem ser temporárias ou definitivas, na PL do ambiente escolar. Essas mudanças podem estender-se no tempo e no espaço, levando, por exemplo, à criação de menus de bar e cantina mais inclusivos ou a novas línguas que são integradas na página web da escola.

Sessão 6 (90')

A sexta e última sessão resume todo o projeto, pois consiste na organização de uma exposição que inclui não só as biografias linguísticas recolhidas, como todas as outras descobertas e criações que surgiram deste projeto, bem como testemunhos de alunos, funcionários da escola, famílias e outros membros da comunidade. Esta exposição pode também incluir todas as informações recolhidas na Sessão 4, como as paisagens sonoras, as entrevistas com as famílias, artefactos que os alunos trouxeram de casa e outras imagens ou registos relacionados com a PL.

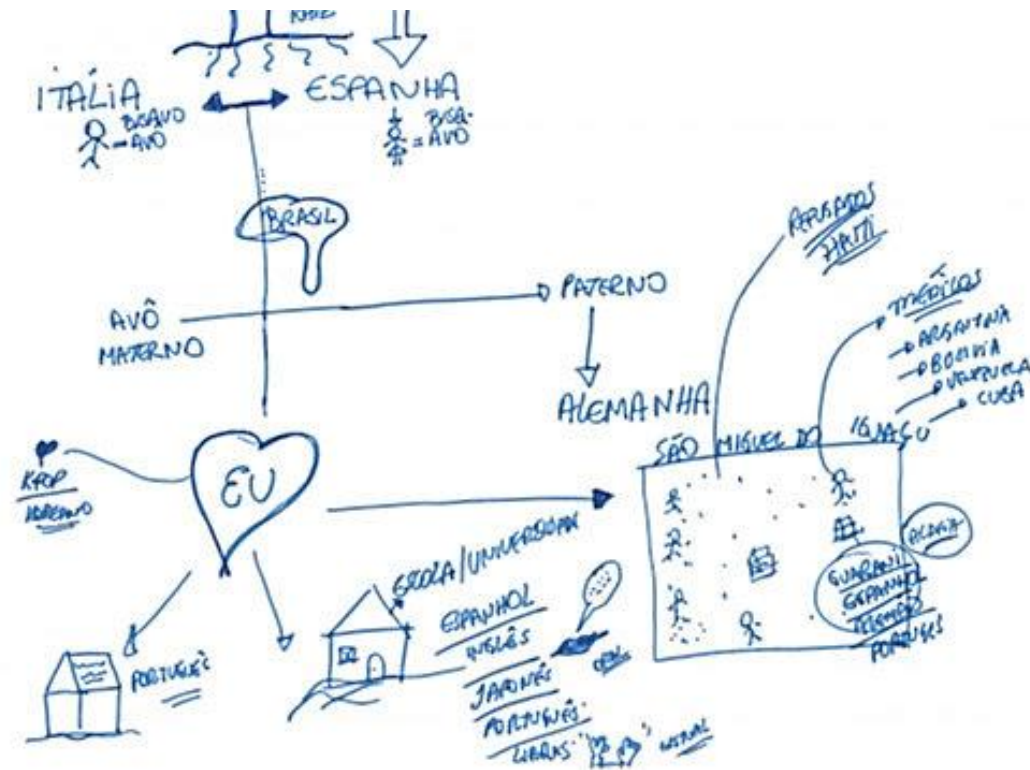
Após a realização da exposição, pode ser criado um mural num dos espaços da escola com todas as línguas identificadas ao longo deste percurso. Este módulo também pode levar a outras iniciativas a serem realizadas na escola, como a iniciativa “língua do mês” – em cada mês os alunos

| | |
|-----------------------------|---|
| | <p>têm a oportunidade de aprender mais sobre uma língua diferente falada na comunidade escolar, desenvolvendo conhecimentos, atitudes e valores em relação a essa língua e seus falantes. Podem também ser criados, com regularidade, momentos culturais e de partilha entre falantes das línguas identificadas e a comunidade escolar.</p> |
| Adaptações possíveis | <ul style="list-style-type: none">• Este módulo pode ser alargado a toda a comunidade escolar (por exemplo, agrupamentos escolares) e não apenas a uma turma ou a um conjunto de turmas.• Podem ser realizadas sessões com falantes nativos das línguas identificadas pelos alunos, permitindo que a comunidade e a família tenham um papel ativo na escola.• Podem ser organizadas sessões em que os alunos, divididos em turmas ou em pequenos grupos, realizam pesquisas sobre a PL num contexto local (em colaboração com uma autarquia, um museu, uma ONG local, etc.).• À semelhança da Sessão 4, pode ser desenvolvida uma sessão onde professores e outros funcionários não docentes da escola podem construir as suas próprias biografias linguísticas para serem incluídas no projeto.• Após a Sessão 5, pode ser incluída outra sessão dedicada à discussão sobre questões relacionadas com o passado histórico do lugar/região/país e temas atuais como migração, igualdade de género ou racismo/xenofobia.• Vídeos sobre histórias de vida pessoal de alunos/professores/membros da comunidade em diferentes línguas podem ser criados e divulgados para sensibilizar os alunos para a diversidade linguística e cultural.• Documentos informativos para o público em geral (folhetos, página web da escola, blog da turma/escola, etc.) podem ser criados para fomentar a consciência sobre a diversidade linguística e cultural local. |

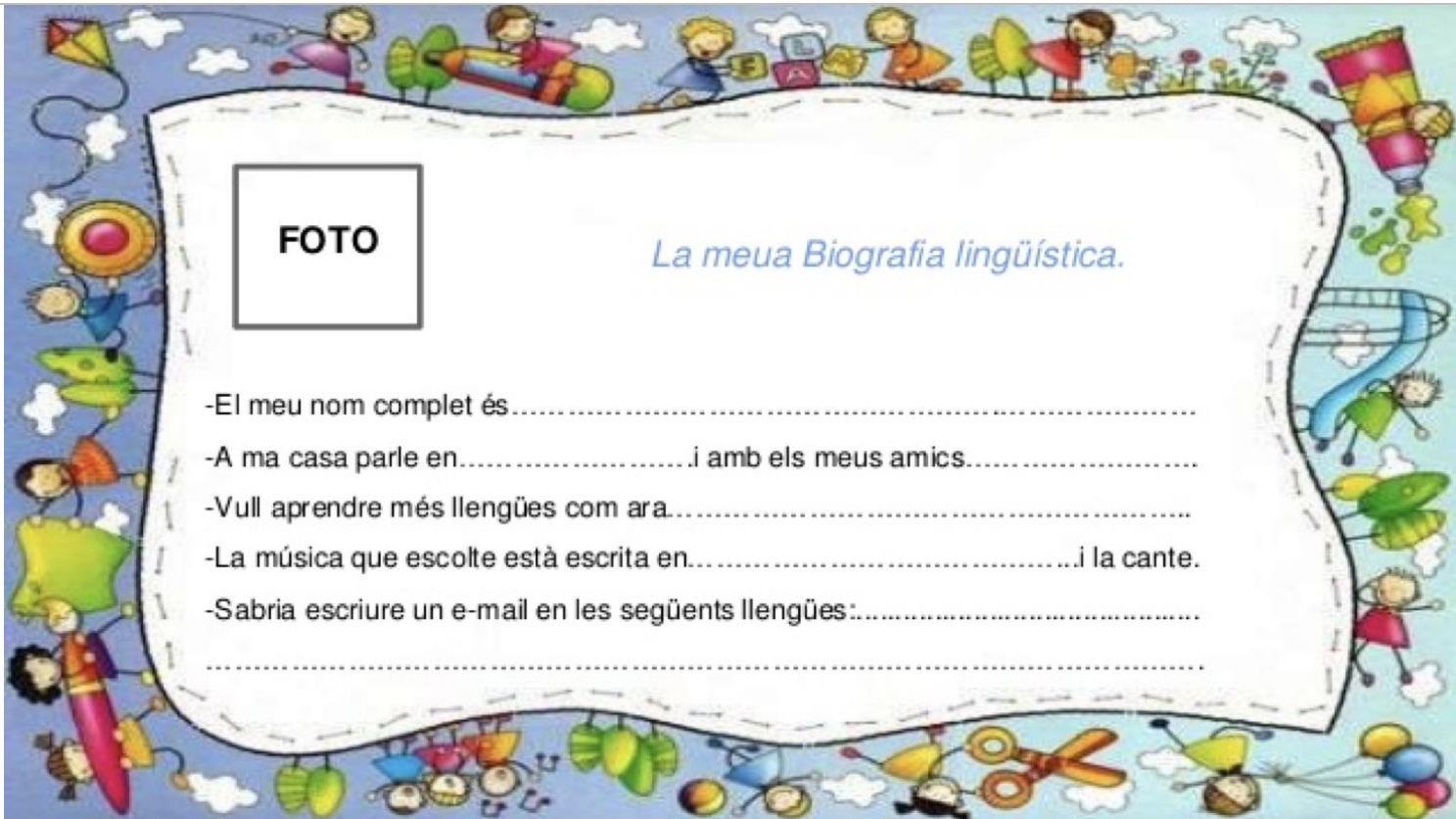
| | | | |
|--|--|--|--|
| <p>Competências a desenvolver</p> | <p>Linguagem Leitura - oralidade - audição - reconhecimento de outras línguas</p> | <p>Conhecimentos - Geografia, História - diversidade linguística e cultural</p> | <p>Competências do século XXI Criatividade – interação – descrição – reflexão – trabalho de grupo – cidadania – competências transversais</p> |
| <p>Competências prévias</p> | <p>Linguagem Escrita - leitura - oralidade - audição - reconhecimento de outras línguas</p> | <p>Conhecimentos não aplicável</p> | <p>Competências do século XXI Interação – descrição – reflexão – trabalho de grupo – cidadania – competências transversais</p> |

Exemplos de recursos

Exemplos de biografias linguísticas:



Melo-Pfeifer, S., & Calvo del Olmo, F. (2021). A biografia linguística visual como instrumento de pesquisa multimodal sobre o desenvolvimento da competência plurilingue. *Revista X*, 17(2), 357-380. <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/77506>



FOTO

La meua Biografia lingüística.

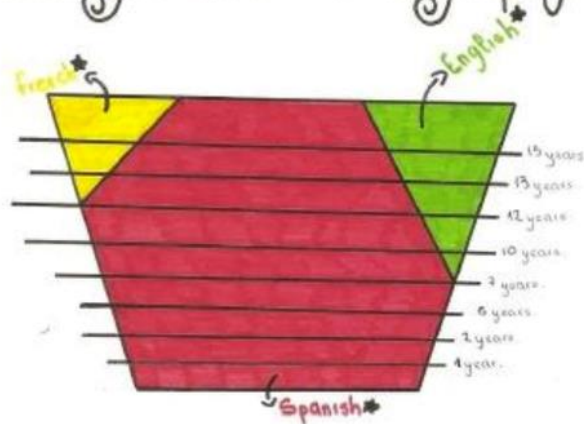
- El meu nom complet és.....
- A ma casa parle en.....i amb els meus amics.....
- Vull aprendre més llengües com ara.....
- La música que escolte està escrita en.....i la cante.
- Sabria escriure un e-mail en les següents llengües:.....



Melo-Pfeifer, S. & Chick, A. (2020). Multimodal linguistic biographies of prospective foreign language teachers in Germany: reconstructing beliefs about languages and multilingual language learning in initial teacher education. *International Journal of Multilingualism*. <https://doi.org/10.1080/14790718.2020.1753748>

Mis Lenguas: Abanico lingüístico

Linguistic Biography



Linguistic Biography

I began to speak Spanish when I was 1 year old (red colour). Then, when I started the school, I was 6 years old and I learnt English (green colour). After 6 years at school, I went to the High school and I chose like optative subject French (yellow colour).

Now, I think that my level of languages is really good because I can understand when the the teachers ask me something, I can write letters or compositions and I can speak too.

Los alumnos/as reflexionan sobre sus lenguas y la importancia que tienen

<http://maestrobilingue.weebly.com/1st-bilingual-blog/linguistic-biography-pel>

Exemplos da atividade “Língua do mês”:



Clemente, M. (2017). *Paisagem linguística urbana: o caso de Aveiro e sua relevância educativa*. PhD Thesis in Education. Universidade de Aveiro. <https://ria.ua.pt/handle/10773/22801?mode=full>

Atividade concebida por: Bruna Batista, Francisco Silva e Mónica Lourenço (Univ. Aveiro)